



#### Café

O projeto do café apresenta uma arquitetura enxuta que possibilita operações de pequeno porte. Este está em um posicionamento estratégico: enquanto é âncora para o parque em um dos maiores pontos de convergência de atividades e contemplação possui visual e conexões atrativos para o comerciante. O café se mistura ao parque em sua implantação, não só por estar aproveitando o talude, mas porque seu acabamento de fachada reforça as curvas da arquibancada e do terreno. Um grande pano vem dos pavimentos superiores e se encerra junto à vitrine do café. Referente ao seu programa, o café é uma extensão do parque enquanto proposta. Apresenta-se diversidade de estar (bancos, mesas) e apropria-se do piso na área externa em frente ao lago e o projeto traz a vegetação para dentro. Internamente, além da área de alimentação o café conta com um sanitário PNE e com áreas de balcão e vitrine.



Planta baixa esc.1:200



Perspectiva sem escala



#### Estação de apoio

Dada a sua relevância, este equipamento está em uma área de fácil acesso, adjacente ao caminho que contorna o lago e próximo onde possivelmente, dadas as atividades, haverá maior convergência de pessoas e que possa haver maior carência de suporte. A arquitetura oferece cabines de sanitários e fraldário com área para amamentação dentro da mesma estética curvilínea.

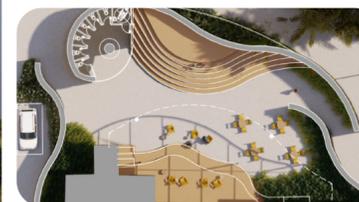


Planta baixa esc.1:125



#### Anfiteatro

O projeto de fachada do anfiteatro se apropria das curvas do projeto e as elevam em altura. A intenção arquitetônica é criar um contraste limpo e amigável com a edificação existente ao mesmo tempo que contribui para o objetivo do projeto como um todo de integração identitária.



Planta baixa esc.1:500



#### Guarita



Planta baixa esc.1:200



Elevação sem escala



Perspectiva sem escala